

Professora Dr.^a Cristiane Ayala de Oliveira

Plano de Trabalho – IFSertãoPE- Campus Salgueiro

(2024-2028)

Fazendo a diferença que queremos ver.

Plano de Trabalho apresentado como requisito para o registro de candidatura no processo de consulta à Comunidade para o cargo de Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro 2024-2028.

APRESENTAÇÃO

Chegamos a um dos momentos de grande importância na trajetória do IFSertãoPE Campus Salgueiro, o momento de escolhermos a próxima gestão do nosso campus, e o processo eleitoral se apresenta como a via democrática para essa escolha tão impactante para todos que compõe essa instituição.

Este plano para o quadriênio 2024-2028 é composto por propostas derivadas de diálogos contínuos, com alunos e servidores, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como a outros documentos norteadores das políticas e ações institucionais.

É muito importante deixar claro que não se trata de um plano de gestão finalizado, mas sim de uma proposta, aberta a contribuições contínuas e ao diálogo entre todos os atores e atrizes de nossa comunidade. A contribuição das comunidades interna e externa, já começa agora e pode ser realizada por meio do link: <https://forms.gle/UpVFkZbKDWBjAwCf6>

Através das propostas contidas neste Plano de trabalho, nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento educacional, social, cultural, científico, tecnológico e humano do Campus Salgueiro do IFSertãoPE. Esperamos que os resultados obtidos também impulsionem melhorias e transformações em nossa região, promovendo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a qualidade e abrangência que podemos oferecer.

Nessa jornada, acreditamos na importância de fortalecer as relações do nosso Campus não apenas com a Reitoria, mas também com entidades públicas, privadas e com nossos próprios servidores.

Vamos orientar nossas ações seguindo uma visão reflexiva, inclusiva, crítica e comprometida com a formação integral dos nossos alunos. Além disso, não vamos medir esforços na valorização dos servidores, trabalharemos para fortalecer os aspectos produtivos, sociais e culturais locais. Portanto, nos comprometemos em agir de maneira democrática e participativa fundamentada na eficiência, impessoalidade e compromisso social e ético como princípios orientadores para promover o desenvolvimento e o fortalecimento do IFSertãoPE Campus Salgueiro em todas as suas áreas de atuação.

Perfil da Candidata

Olá! Meu nome é Cristiane Ayala de Oliveira, nascida em 03/01/1987 na fronteira entre o Brasil e Argentina, no Município de Uruguaiana – Rio Grande do Sul, e trago comigo uma história de determinação e dedicação ao ensino. Sou filha de uma professora de escola primária, que cresceu sob os cuidados de meu avô, um operador de moinho, e de minha avó, uma dona de casa. E hoje fazendo esse retrospecto da minha história, percebo que desde cedo, eu demonstrei habilidade em ensinar e aprender.

Meu percurso acadêmico teve início como bolsista na Escola Nossa Senhora do Horto em Uruguaiana-RS entre os anos de 1993-1997. Em 2000, concluí o ensino fundamental na Escola Estadual de Primeiro Grau Hermeto José Pinto Bermudez, onde me destaquei como membro da gestão do Grêmio Estudantil, liderança de turma e sendo laureada como aluna de destaque.

Em 2001, ingressei também como bolsista no ensino médio no Colégio Metodista União, onde participei ativamente de atividades escolares, incluindo dança, teatro, banda marcial e grupo de poesia. Durante esses anos, também já atuava como guia voluntária em passeios pela cidade de Uruguaiana para escolas municipais públicas do ensino fundamental. Além disso, dediquei-me como voluntária, ministrando aulas de reforço escolar em biologia e história para alunos da rede pública.

Aos 16 anos, prestei o vestibular para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), sendo aprovada no Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária – Sistemas de Produção no município de Alegrete-RS. Paralelamente em 2005, prestei vestibular para a antiga Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (EAFA) e fui aprovada em primeiro lugar no antigo Curso Superior de Tecnologia em Industrialização de Produtos de Origem Animal. Durante a graduação, cursando as duas graduações concomitantemente, participei ativamente do centro acadêmico, atividades de pesquisa e extensão e enfrentei inúmeros desafios financeiros vendendo bolos, pastéis e salgados para custear a minha vida em outro município.

Meu comprometimento com a educação e o desenvolvimento rural regional me levou a estágios na Fundação Maronna, Emater/Ascar - RS, Secretaria de Agricultura e Pecuária de Alegrete onde trabalhei diretamente com atividades de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, Agricultores Familiares, Assentados, Comunidades Ribeirinhas e Quilombolas. Também atuei como bolsista na FAPERGS, participando do projeto Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental dos 13 municípios que compunham a Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, trabalhando diretamente na realização do Diagnóstico Rápido e Participativo do Sistemas Agrários da Região.

Em 2007, após me formar na UERGS, iniciei a Especialização em Processamento e Controle de Qualidade de carnes, leite e ovos na Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG) realizando o estágio no Departamento de Ciência dos Alimentos – Laboratório de Carnes e Derivados e aperfeiçoei-me realizando a Formação de Docentes e Gestores do PROEJA pelo IFFarroupilha – Campus Alegrete.

Em 2008 ainda como estudante de graduação, tive a felicidade de presenciar a criação dos Institutos Federais, a EAFA passou a ser IFFarroupilha e o Curso Superior de Tecnologia em Industrialização de Produtos de Origem Animal passou a denominar-se Tecnologia em Agroindústria. Fui a primeira membra de meu núcleo familiar a possuir o título de graduação, sendo exemplo para a geração de netas da família.

Entre 2008 e 2010, eu auxiliei na implantação dos cursos a distância do E-Tec Brasil no IFFarroupilha campus Alegrete e atuei como tutora a distância no curso técnico em Agroindústria e no Curso Técnico em Fruticultura trabalhando diretamente no polo Alegrete.

No ano de 2009, fui aprovada em 7º lugar no mestrado em Tecnologia e Ciência dos Alimentos na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, sendo contemplada com uma bolsa CAPES e atuando na área de processamento de carnes e derivados. Entre os anos de 2009-2010 também cursei minha terceira graduação no Departamento de Educação da UFSM no programa especial de Graduação em Formação de Professores para a Educação Profissional. No ano seguinte, antes mesmo de concluir o mestrado, fui aprovada no doutorado em Ciência dos Alimentos na Universidade Federal de Lavras - MG, onde fui bolsista CNPq.

Em meados do ano de 2012, durante o meu doutorado, prestei concurso público e ingressei como docente na Área de Agroindústria no IFSertãoPE, no Campus Salgueiro. Passei a residir no

município de Salgueiro - PE, este que me acolheu e onde decidi firmar minhas raízes. Desde então, dediquei-me ao ensino, pesquisa e extensão, ocupando cargos de gestão, como coordenação de cursos EaD/E-Tec Brasil e do Curso de Tecnologia em Alimentos em diversas ocasiões (coordenação voluntária em 2013, coordenação com função gratificada nos anos de 2015 a 2017), fazendo parte da equipe do programa Mulheres Mil (2012-2013) e compondo as mais diversas portarias institucionais como membro organização da JINCE 2013, realizando e planejando visitas técnicas e participação de alunos em eventos nacionais e internacionais.

Enquanto coordenadora do Curso de Tecnologia em Alimentos, trabalhei arduamente para garantir que as instalações dos laboratórios didáticos de Físico-química/Microbiologia, Produtos de Origem Animal e Produtos de Origem Vegetal tornassem-se viáveis para a utilização para as aulas práticas das disciplinas do curso, captando recursos via APICPEX tanto de pesquisas próprias como através de pesquisas de colegas do setor, laboratórios estes que até então não conseguiam suprir as necessidades básicas do curso.

Particpei do segundo ciclo de avaliação de curso realizado pelo MEC para o curso de Tecnologia em Alimentos, conseguindo com a equipe alcançar a nota 03.

Em 2017, assumi o cargo de Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação no Campus Salgueiro. Durante a pandemia COVID-19, demonstrei meu compromisso com a comunidade ao produzir com um grupo de colegas comprometidos no combate à pandemia, saneantes e álcool em gel para atender instituições filantrópicas, hospital e a feira livre do município de Salgueiro através de recursos captados via edital COVID-19.

Também liderei a comissão organizadora da XV JINCE/JID 2020, a primeira realizada em contexto pandêmico e totalmente on-line. Atualmente sou membro da Comissão de Ética, Comitê Científico Tecnológico o IFSertãoPE e membro suplente da Comissão Própria de Avaliação Local. Adicionalmente, durante a pandemia entre os anos de 2020 e 2021 cursei Especialização em Docência com Ênfase em Educação Básica pelo Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Arcos, onde estudei os fatores motivadores para ingresso e permanência nos cursos de licenciaturas.

Atualmente estou como Coordenadora do Núcleo de estudos em ciência e Tecnologia dos Alimentos (NECTA) grupo dedicado a discussões e atividades de pesquisa na área de alimentos, além de atuar como professora formadora no programa EJA/FIC Panificação e Confeitaria no Campus Serra Talhada. Também sou Líder do grupo de pesquisa Alimentos e Minimização de Resíduos certificado pelo CNPq.

Minha dedicação e comprometimento me levaram a fazer parte da coordenação Adjunta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT onde também atuo como docente, sendo eleita em 2021 reconduzida ao cargo em outubro de 2023. Atualmente sou Editora-Chefe da revista Semiárido Devisu que na última avaliação da CAPES logrou em diversas áreas o *qualis* A4. Durante minha trajetória no IFSertãoPE atuei e continuo atuando em todos os eixos Ensino, pesquisa e extensão, com mais de 61 orientações concluídas entre mestrado, graduação, extensão e iniciação científica.

Creio que por ser mulher ex-aluna do IF e umaprofissional dedicada e comprometida com o ensino, pesquisa e extensão e com um vasto histórico de contribuições para o desenvolvimento institucional e pelo meu compromisso com o progresso do Campus Salgueiro, de seus servidores e alunos, possuo um olhar diferenciado, que visualiza as carências dos personagens mais fragilizados em nossa instituição. Diante do atual cenário, eu coloco meu nome a disposição para concorrer ao cargo de Diretora Geral do IFSertãoPE - Campus Salgueiro.

Fazendo a diferença que queremos ver.

Princípios

Os princípios do Plano de Gestão “Fazendo a diferença que queremos ver” são:

Compromisso Integral com a Qualidade de Vida Profissional:

Um ambiente de trabalho saudável é essencial para o sucesso institucional, portanto, firmamos um compromisso integral com o bem-estar dos servidores, visto que este princípio norteará nossa gestão, reafirmando nosso compromisso com a criação de um ambiente de trabalho onde os servidores se sintam valorizados, apoiados e capazes de atingir seu potencial máximo, contribuindo assim para o sucesso e excelência de nosso campus.

Acreditamos que priorizar a criação de condições de trabalho que garantam segurança, conforto e estímulo ao servidor são de fundamental importância. Iniciaremos com avaliações regulares de riscos ocupacionais para identificar e mitigar situações potenciais de estresse, priorizando também a ergonomia, configurando os locais de trabalho de maneira a promover a saúde física dos servidores. Oferecer capacitação a equipe de gestão e manter uma comunicação aberta para abordar questões que interferem diretamente na qualidade de vida do servidor. Implementar programas de saúde mental e considerar políticas flexíveis, como horários e opções de teletrabalho.

Investir em infraestrutura moderna e adequada, apoiando os esforços dos servidores através do reconhecimento e crescimento profissional contínuo e promoção de uma cultura participativa. Incluir os servidores na tomada de decisões e realizar avaliações regulares para ajustar as práticas conforme necessário. Ao adotar essas medidas, a gestão estará comprometida em criar um ambiente de trabalho que não atenda apenas às necessidades básicas, mas também promova o estímulo, a satisfação e o bem-estar dos colaboradores.

Gestão Participativa, Democrática e Transparente pautada no respeito e comunicação:

Na nossa instituição, a eleição de um Diretor não é suficiente para assegurar a concretização de práticas verdadeiramente democráticas. É necessário debater diversos processos políticos com a comunidade acadêmica para atingir a democracia desejada. Isso implica envolver membros da comunidade em processos decisórios, garantindo representatividade e inclusão nas tomadas de decisão, expressando suas perspectivas e considerando como essas decisões afetam suas atividades. Para isso a transparência é essencial pois, apenas com transparência é possível fornecer informações claras sobre políticas, orçamentos e planos estratégicos.

Isso, naturalmente, requer um ambiente de respeito e uma comunicação aberta, elementos fundamentais nas relações acadêmicas, administrativas e pedagógicas, porém com força e enfrentamento enérgico quando necessário, sempre em busca de fortalecer a cultura institucional e promover o desenvolvimento sustentável da instituição.

Entendemos que a gestão e suas práticas não devem limitar a capacidade da comunidade acadêmica de abordar problemas e encontrar soluções. Buscaremos alcançar isso por meio de um diálogo franco, aberto e contínuo, que não apenas solucione problemas, mas também compartilhe experiências e visões que enriqueçam nossas práticas de gestão, de modo a não causar desgastes e sobrecarga de trabalho aos envolvidos. Somente trabalhando em conjunto podemos verdadeiramente afirmar nosso compromisso com o Estado Democrático de Direito, onde as decisões coletivas são respeitadas.

Valorização profissional e trabalho em equipe

Reconhecemos a importância dos profissionais - técnicos, docentes e terceirizados, para o funcionamento eficiente da instituição. Portanto, pretendemos promover políticas que valorizem suas habilidades e incentivem constantemente seu desenvolvimento. Valorizando a colaboração entre docentes, técnicos e estudantes, pois acreditamos que a qualidade e eficiência do trabalho aumentam quando realizado de forma conjunta, aproveitando a diversidade de conhecimentos e perspectivas.

Isso será alcançado criando um ambiente propício para que os servidores desempenhem suas funções, motivando a comunidade acadêmica a fortalecer o sentimento de pertencimento com a instituição e promovendo o trabalho em equipe para fortalecer a administração. Analisaremos o ambiente organizacional para identificar pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades, visando uma gestão eficaz e construtiva. Além disso, possibilitaremos a colaboração coletiva, estabelecendo estratégias para melhorar continuamente e resolver os problemas institucionais.

Valorização das relações humanas

Consideramos a importância das interações humanas no ambiente de trabalho um ponto crucial para o desenvolvimento institucional, a construção de conexões interpessoais positivas entre estudantes, professores, técnicos e demais membros da comunidade acadêmica possibilita a consolidação dos 5 eixos:

- Clima Organizacional Positivo;
- Colaboração Efetiva;
- Resolução de Conflitos;
- Engajamento Estudantil e
- Desenvolvimento Pessoal e Profissional,
- Tais eixos possibilitam a construção de uma comunidade acadêmica coesa, melhorando a qualidade de vida no ambiente educacional e fortalecendo os laços que sustentam o funcionamento eficaz da instituição.

Compromisso Institucional, Social e com o Ensino:

Busca-se estabelecer um sistema de gestão que priorize o compromisso com a instituição pública, orientando as ações de professores, técnicos e alunos. É fundamental que a administração interna valorize a integração entre os diversos segmentos que compõem o Campus Salgueiro, incluindo colegiados, setores, organizações estudantis, secretaria e seções administrativas, bem como atenda às demandas da comunidade que o sustenta. Reconhecemos que a excelência acadêmica só pode ser alcançada se seguirmos os pilares da instituição: ensino, pesquisa e extensão, promovendo assim a transformação e a emancipação pessoal. Isso cria as condições para que os estudantes se destaquem no mundo do trabalho bem como forme-se cidadãos éticos e contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região onde estão inseridos. Para os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, nosso foco principal é aprimorar continuamente a prática educativa e sua infraestrutura sempre vislumbrando o processo de verticalização. Na pesquisa, buscamos possibilitar condições para o fortalecimento e desenvolvimento de nossos pesquisadores e vemos a extensão como um elo efetivo e consistente entre o Campus Salgueiro e a comunidade que deve ser consolidado.

Eficiência na gestão dos processos administrativos:

Consideramos que a instituição pode alcançar uma gestão administrativa mais eficiente, otimizando recursos, e proporcionando um ambiente mais ágil e responsivo às demandas da comunidade acadêmica, portanto, busca-se junto a reitoria implementar sistemas e tecnologias que possibilitem a automação de tarefas rotineiras, reduzindo o tempo gasto em atividades administrativas repetitivas.

Reconhecemos que estabelecer procedimentos padronizados para processos administrativos, garantem consistência e facilitam a execução eficiente das atividades. Além disso, investir na capacitação contínua da equipe administrativa, assegurando que estejam atualizadas em relação às melhores práticas e ferramentas disponíveis para otimizar processos.

Pretendemos gerenciar de forma eficiente os recursos disponíveis, incluindo pessoal, orçamento e tecnologia, estabelecendo junto com a comunidade as prioridades das destinações de recursos. Compreendemos também que implementar mecanismos de monitoramento e avaliação de desempenho dos processos, permitindo identificar áreas que demandam melhoria e ajustar estratégias conforme necessário. Estimularemos uma cultura de inovação, encorajando a busca por métodos mais eficazes e eficientes na realização das atividades administrativas.

Planejamento institucional e Eficiência Gerencial:

Consideramos que a instituição estará melhor posicionada para alcançar seus objetivos estratégicos de forma eficaz, adaptando-se às mudanças e promovendo um ambiente educacional dinâmico e inovador, se desenvolvermos um plano estratégico abrangente que defina metas de longo prazo, alinhados à missão e visão da instituição, contando com toda a comunidade acadêmica e garantindo uma abordagem abrangente.

Ao estabelecer metas mensuráveis e alcançáveis para orientar o progresso, realizando uma análise completa dos recursos disponíveis, incluindo pessoal, orçamento, instalações e tecnologia torna-se possível planejar a alocação eficiente de recursos para otimizar a execução das estratégias planejadas. Busca-se também implementar sistemas de monitoramento identificando desvios e tomando medidas corretivas conforme necessário.

Além disso, pretendemos fomentar uma cultura organizacional que valorize a melhoria contínua através do investimento no desenvolvimento das competências gerenciais das equipes, capacitando-os para efetivamente e implementar as estratégias delineadas, e, por fim, garantir uma comunicação clara e aberta em todos os níveis da instituição, assegurando que todos compreendam os objetivos e contribuam para seu alcance.

Proposta plano de ação

Dimensão – Ensino

- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Promover a integração e o diálogo entre as áreas de conhecimento por meio de reuniões regulares, visando fortalecer a colaboração e sinergia;
- Consolidar os cursos existentes ao acionar a rede de contatos interna e externa para buscar apoio e recursos adicionais, assegurando a consolidação dos laboratórios dos Cursos Superiores e Técnicos e suas unidades produtivas;

- Dialogar antecipadamente com a comunidade escolar sobre a oferta de novas vagas, cursos e redimensionamento dos currículos, considerando a vocação econômica local, aspectos culturais e sociais;
- Realizar estudos junto à comunidade interna e externa para avaliar a viabilidade de abrir novos cursos, promovendo o desenvolvimento sustentável do Campus;
- Ajustar a carga horária docente para equilibrar as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, garantindo um ambiente acadêmico eficiente;
- Organizar o calendário pedagógico com paradas envolvendo todos os professores para otimizar o planejamento e a qualidade do ensino;
- Oferecer capacitação para coordenadores de cursos e gestores dos setores focada em liderança, gestão e relações interpessoais, visando o cumprimento eficiente das atribuições;
- Fortalecer o diálogo com estudantes, pais e/ou responsáveis para levantar demandas, críticas e sugestões, promovendo oficinas para a comunidade interna;
- Assegurar o desenvolvimento da educação inclusiva e para as relações étnico-raciais, ampliando ações em torno da política da diversidade do Campus Salgueiro;
- Fomentar a criação de uma Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) do Campus Salgueiro e a ela vinculados o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE ; Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDIS e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;
- Estabelecer um calendário para eventos dos grupos de ações afirmativas, promovendo a conscientização e inclusão;
- Fomentar a formação continuada da prática docente com cursos, oficinas e treinamentos para aprimorar a qualidade do ensino;
- Elaborar calendários acadêmicos efetivos, estruturados e previsíveis, contemplando dias letivos, períodos de recuperação, planejamento docente, reuniões e principalmente eventos acadêmicos com participação efetiva dos alunos;
- Definir um cronograma de reuniões, treinamentos e capacitações pedagógicas periódicas para contribuir com o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem;
- Estabelecer fluxos claros baseados nos regulamentos existentes e propor mudanças de acordo com as especificidades do ensino no Campus;
- Criar o laboratório de práticas docentes vinculado ao Núcleo Pedagógico, proporcionando espaço de experimentação e pesquisa pedagógica;
- Incentivar a elaboração e execução de projetos de ensino interdisciplinares, garantindo a inclusão efetiva de todos os estudantes;
- Estabelecer uma comissão permanente para dialogar diretamente com representantes das secretarias de transporte, acompanhando a oferta de transporte público para garantir acesso efetivo dos estudantes ao campus;
- Identificar áreas comuns entre a propedêutica e o ensino técnico para integrar conteúdos, resultando na redução da carga horária. Essa abordagem visa proporcionar aos estudantes mais tempo para estudo, experiências culturais e participação em projetos de pesquisa e extensão, fortalecendo seu desenvolvimento acadêmico.
- Promover transparência e realizar uma análise metódica dos dados referentes à evasão escolar. Engajar a comunidade na elaboração coletiva de estratégias de intervenção, visando abordagens eficazes para combater o problema favorecendo a permanência de estudantes.
- Fomentar o desenvolvimento de projetos, programas e eventos integradores de

- ensino, com interface na pesquisa e extensão;
- Criar mecanismos para promover uma avaliação continuada dos cursos pelos estudantes, objetivando elaborar um diagnóstico e implementação de estratégias que melhorem as práticas pedagógicas;
 - Promover cursos de formação profissional anualmente, a partir de temas emergidos da comunidade interna.
 -

Dimensão –Pesquisa

- Fortalecer e expandir as parcerias entre empresas públicas e privadas para ampliar as oportunidades de pesquisa.
- Concebendo editais internos de apoio à pesquisa aplicada, conforme a situação orçamentária, com recursos destinados ao custeio de materiais, aprimorando as condições de pesquisa e possibilitando a proposição de projetos inovadores e substanciais que resultem em publicações de maior impacto;
- Estabelecer um mural (físico e virtual) para divulgar as publicações científicas dos pesquisadores do campus, padronizando e ampliando a divulgação da produção acadêmica para a comunidade interna e externa;
- Promover a elaboração de projetos de pesquisa aplicada em colaboração com a extensão, em parceria com setores produtivos, sociais, culturais e educacionais na região, visando gerar tecnologias e conhecimentos que atendam às demandas locais;
- Apoiar as empresas juniores existentes e incentivar a formação de novas, impulsionando o ambiente empreendedor no campus;
- Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e estimular a criação de novos grupos para estudantes e servidores, priorizando a pesquisa e inovação para impulsionar o desenvolvimento local e regional. Aprimorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e melhoria dos laboratórios de pesquisa.
- Dar suporte ao Núcleo de Inovação e a ISA para estimular ações empreendedoras no campus;
- Divulgar regularmente as produções científicas e tecnológicas dos servidores e estudantes, criando um banco digital de registros da produção científica e tecnológica;
- Proporcionar aos servidores/as técnicos/as, docentes e estudantes a participação nos eventos científicos (workshops, seminários, congressos, encontros entre outros);
- Buscar condições para melhoria dos laboratórios existentes e criação de laboratórios multiusuários com captação de recursos externos;
- Criar um programa de continuidade de capacitação de servidores para elaboração de projetos objetivando a captação de recursos externos;
- Melhorar a infraestrutura dos cursos de Pós-Graduação;
- Aprimorar os espaços de inovação já existentes no campus;
- Promover e divulgar cursos e palestras sobre redação, avaliação e publicação científica para melhorar a qualidade dos artigos científicos e outras publicações;
- Reforçar equipe da secretaria da Pós-Graduação e promover ações de capacitação neste sentido.
- Criar um grupo multidisciplinar que vasculhe a realidade local em busca de problemas relevantes para os diversos setores do município de Salgueiro e região que possam ser enfrentados com base em pareceres resultantes de

nossas pesquisas.

Dimensão – Extensão

- Estabelecer parcerias com prefeituras, empresas, indústrias e demais entidades para criar condições favoráveis à implementação das ações planejadas nos projetos e/ou programas de extensão;
- Desenvolver estratégias aprimoradas para apoiar e acompanhar os discentes nas atividades de estágio, visando a maximização da experiência prática;
- Instituir uma comissão dedicada à elaboração de um calendário contínuo de ações artístico-culturais, sociais e esportivas, abrangendo períodos diurnos e noturnos. Um edital será criado, oferecendo bolsas e apoio para a execução das ações, envolvendo estudantes, servidores e membros da sociedade civil organizada;
- Viabilizar, em colaboração com a Reitoria, o desenvolvimento e implementação de uma Política de Prospecção de Estágios e Acompanhamento de Egressos estruturada, abrangente e permanente, visando principalmente a melhoria contínua dos cursos oferecidos;
- Articular as atividades do campus com entidades representativas da comunidade local e regional, alinhando-se às suas demandas e expectativas;
- Apoiar a realização de eventos e ações institucionais, fortalecendo a presença do campus na comunidade;
- Incentivar projetos tecnológicos através do IF Maker, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Reforçar a política de "Visita Guiada ao Campus" para toda a sociedade, promovendo a interação com a comunidade;
- Desenvolver um catálogo de minicursos conforme a demanda, disponível para a comunidade interna e externa;
- Ampliar e fortalecer as ações de extensão em sintonia com o mundo do trabalho, arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a resolução de questões regionais, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Intensificar a divulgação institucional, especialmente dos cursos, junto à comunidade e ao mundo do trabalho;
- Estimular ações artístico-culturais e sociais como parte integrante das atividades do campus;
- Implementar um setor exclusivo para estágios, proporcionando uma gestão mais eficiente dessas atividades;
- Promover ações voltadas para políticas inclusivas, ações afirmativas, diversidade e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o compromisso do campus com a equidade e sustentabilidade.

Dimensão –Gestão de Pessoas

- Promoção das ações do programa de qualidade de vida com a realização de atividades físicas para os servidores; ação de roda de conversas; valorização dos trabalhos realizados pelas comissões; acolhimento dos servidores nas condições de problemas saúde, perda de familiar ou doenças de ordem psicológicas;
- Buscar adequação e organização das equipes de trabalho dos diferentes setores para evitar excesso de trabalho e extrapolação das atribuições ;
- Compor a equipe gestora com base em critérios de qualificação e competência;

- Criar um programa de acolhimento servidores recém-admitidos e ou remanejados e os que estão em processos de aposentadoria visando promover ampla divulgação dos seus direitos e deveres;
- Realizar o levantamento dos códigos de vagas desocupados pertencentes ao campus para planejamento futuro das contratações de servidores efetivos ou temporários, com vistas a suprir a carência dos diferentes setores e, assim manter a prestação eficiente dos serviços prestados a comunidade escolar;
- Planejar juntamente com a comunidade acadêmica, ações de desenvolvimento voltadas a qualidade de vida, integração e ao bem-estar dos servidores, discentes e terceirizados do Campus;
- Valorizar as experiências obtidas durante a participação dos servidores em eventos internos e externos à instituição, e propor entre os setores interessados, momentos de integração para compartilhamento das expertises obtidas, de modo a favorecer a melhoria dos processos institucionais;
- Valorizar os profissionais de acordo com as suas competências e habilidades, com a participação dos mesmos nas tomadas de decisões que lhes forem pertinentes dentro das áreas do conhecimento e atuação;
- Instituir uma política de capacitação de gestores e coordenadores de curso, com formação continuada em parceria com instituições públicas e privadas, de acordo com a situação orçamentária;
- Possibilitar a adequada lotação de servidores técnico-administrativos em setores que possuem formação e afinidade profissional, zelando em última instância pela eficiente prestação de serviço público;
- Criar uma ouvidoria feminina;
- Criação de protocolos de orientação aos servidores para casos de assédios entre profissionais;
- Criação e padronização de fluxos para processos internos visando a facilitação da compreensão dos mesmos;
- Favorecer a comunicação interna, de forma a melhorar a convivência e as relações humanas, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável;
- Implementar política de capacitação e formação de lideranças nos diferentes setores do campus.
- Desenvolver um plano de ação para oferecer apoio imediato aos servidores em situações de crise emocional, como a perda de um colega ou eventos traumáticos;
- Implementar e promover regularmente a prática de atividades físicas, yoga, meditação e outras ações de bem-estar, buscando parcerias ou considerando as condições institucionais do campus.

Dimensão – Administração e Planejamento

- Comprometer-se a manter um servidor da carreira técnica como chefe do DAP durante toda a gestão;
- Garantir apoio às ações institucionais e de classe em favor da revogação da portaria 983 de 18 de novembro de 2020 que regula o ponto eletrônico para a docentes;
- Aumentar o envolvimento com a comunidade Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, organizações sem fins lucrativos e instituições governamentais para promover o intercâmbio de conhecimentos, estágios, e projetos conjuntos, que beneficiem tanto a comunidade externa quanto o campus.

- Buscar constantemente fontes extras de financiamento público e privado para ampliar os recursos financeiros institucionais, visando a expansão da estrutura física do campus;
- Comprometer-se a resolver a inoperância do sistema telefônico do campus, assegurando que a comunidade externa tenha um ponto de contato fixo para informações;
- Estabelecer uma carga horária mínima para o Programa de Gestão em todos os setores, alinhada ao modelo proposto;
- Planejar eventos no campus considerando todas as condições necessárias para sua realização, incluindo lanches, camisas de divulgação e banners, garantindo o acesso a esses itens;
- Envolver a comunidade na construção participativa do planejamento estratégico do campus, realizando diagnósticos setoriais e detalhando objetivos, metas e gestão à vista;
- Promover a comunicação com os alunos e suas representações para identificar e propor ações que atendam às demandas acadêmicas, de acolhimento e permanência;
- Fortalecer a Fazenda, envolvendo alunos, docentes, técnicos administrativos e terceirizados em seu papel pedagógico;
- Buscar um plano de manutenção e reposição de equipamentos junto ao DAP;
- Realizar um mapeamento situacional da infraestrutura do campus para ações de registro, manutenção preventiva e corretiva, reforma e otimização dos espaços e ambientes;
- Oferecer suporte à tecnologia da informação para garantir eficiência, segurança e qualidade nas atividades;
- Estudar a ampliação de espaços para os setores ligados ao Ensino, Pesquisa, Extensão e área administrativa, mantendo o patrimônio público preservado;
- Lutar pela expansão física do Campus, aumentando salas de aula, refeitório, laboratórios, espaços de convivência e acessibilidade, acompanhando o crescimento da instituição;
- Estabelecer uma agenda de reuniões com representantes dos segmentos dos técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade externa para elaborar ações necessárias de manutenção, reformas e/ou novas construções, atendendo às demandas dos servidores de acordo com as necessidades técnicas;
- Identificar objetivos mais urgentes com base no orçamento anual para evitar comprometimento na qualidade do ensino e nas atividades essenciais do campus.

Dimensão –Discentes

- Reforçar o orgulho dos estudantes pela nossa instituição, promovendo melhorias em ambientes interativos e em toda a infraestrutura de atendimento, visando o pertencimento e o prazer de estar na instituição;
- Criar oportunidades para que os estudantes vivenciem o campus através de atividades complementares, desportivas e culturais, incentivando a formação de uma identidade campus;
- Apoiar os coletivos LGBTQIAPN+, NEABI e Femininos, assegurando um ambiente acolhedor no campus e promovendo espaços seguros para

estudo;

- Aprimorar a recepção dos estudantes, oferecendo um local de informações e apoiando os órgãos representativos estudantis para aumentar a interação e protagonismo;
- Realizar reuniões regulares com estudantes e seus representantes para identificar demandas, otimizando o aproveitamento das ações e mantendo alinhamento com os pilares institucionais;
- Envolver os estudantes nas decisões sobre o futuro do campus, facilitando momentos de diálogo frequente com a gestão para identificar necessidades no processo de ensino e aprendizagem;
- Estabelecer uma área de convivência dedicada aos estudantes, promovendo interação e bem-estar;
- Reativar o grêmio estudantil e apoiar o Centro Acadêmico, fornecendo espaço físico para reuniões e organização de trabalhos, como política institucional, garantindo representatividade nos principais órgãos colegiados do campus;
- Aprimorar o diálogo entre alunos e gestão para garantir respostas rápidas às demandas;
- Manter os programas de assistência estudantil em conformidade com a legislação vigente;
- Dar apoio à Empresa Júnior do Campus Salgueiro;
- Fomentar ações para o bem-estar dos discentes em parceria com a Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade;
- Promover a criação de um programa de "rádio universitária" através de podcasts produzidos por estudantes sobre temas relevantes de cada curso;
- Estabelecer uma agenda regular de reuniões entre líderes de turma e gestão do campus;
- Criar uma sala sensorial "Espaço Acolher" para alunos em vulnerabilidade emocional;
- Fortalecer o suporte psicopedagógico e às práticas desportivas para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Criar o Núcleo de Esportes, Artes e Cultura, promovendo eventos culturais, esportivos e oficinas artísticas de acordo com as demandas dos discentes;
- Realizar campanhas psicológicas para incentivar os alunos a procurarem ajuda e oferecer acolhimento e direcionamento para tratamento;
- Fomentar o acesso à informação através de ferramentas de comunicação atrativas para cadastro e utilização dos egressos, divulgando cursos de pós-graduação, eventos e oportunidades de aperfeiçoamento profissional;
- Criar uma rede oficial de ex-alunos da instituição, seja por meio de uma plataforma online ou grupos em redes sociais, para promover a conexão, compartilhamento de experiências e contato contínuo;
- Estabelecer um programa de mentoria envolvendo ex-alunos bem-sucedidos para orientar estudantes atuais em suas carreiras, proporcionando visibilidade.